

Protestos em cartório têm queda de 5% no 1º semestre

Neste ano foram enviadas 245.917 dívidas para os estabelecimentos do Grande ABC

GABRIEL ROSALIN

Especial para o **Diário**

gabrielrosalin@dgabc.com.br

Caiu o número de moradores do Grande ABC endividados no primeiro semestre de 2023 em relação ao mesmo período de 2022. Dados levantados pelos cartórios de protesto do Estado de São Paulo, mostram uma queda de 4,84% no endividamento das famílias em relação ao mesmo período do ano passado.

Segundo o levantamento realizado pelo IEPTB/SP (Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil – Seção São Paulo), entidade que reúne os cartórios paulistas, nos seis primeiros meses de 2023 foram enviadas a protesto 245.917 dívidas, número inferior às

258.413 do mesmo período de 2022.

Se o número de dívidas diminuiu, o mesmo não foi verificado com relação ao valor, que aumentaram 110,36% neste primeiro semestre. Enquanto entre janeiro e junho de 2022, as dívidas enviadas a protesto contabilizavam R\$ 665.079.174,99, em 2023, os valores subiram para R\$ 1.399.033.937,71.

“A queda no número de dívidas enviadas a protesto pode ser explicada pela conjuntura econômica, refletindo medidas de contenção de gastos. Mas o aumento no valor pode ser atribuído à natureza das dívidas em si, possivelmente ligadas a setores mais afetados economicamente ou a compromissos financeiros de maior montante”,

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 7